

Captação de recursos no Hospital Das Clínicas de Ribeirão Preto e na Fundação de Apoio do HCFMRP-USP – FAEPA para enfrentamento da pandemia de COVID-19

AUTORES

Denise Cristina Carraro. Assessora Técnica junto à Assessoria Técnica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP e Mestre em Gestão de Organizações de Saúde pela Universidade de São Paulo.

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora. Dirigente da Assessoria Técnica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Marcel Franciosi. Diretor do Departamento Administrativo da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP- FAEPA e Pós-Graduado em MBA Gestão Hospitalar pela FUNDACE.

Silvana Pischiottin Peroni. Coordenadora Técnica e Administrativa da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP- FAEPA. Pós-Graduação em Gerência de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas- FGV.

RESUMO

Introdução: O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo- HCFMRP-USP encontrou-se diante de um grande desafio no cenário da crise mundial gerada pela pandemia da COVID-19, que atinge o Brasil, desde o final de março de 2020, para enfrentar as dificuldades sociais e econômicas. Percebeu-se a mobilização da sociedade num momento de calamidade pública e o grande espírito de solidariedade principalmente de pessoas jurídicas. Diante disto, o HCFMRP-USP e a FAEPA criaram canais para captação de recursos, por doações de pessoas físicas e jurídicas, bem como por outros representantes da sociedade civil. **Objetivo:** Apresentar os mecanismos instituídos pelo HCFMRP-USP e pela FAEPA para captação de recursos por meio de doações. **Método:** Estudo descritivo para relatar as experiências vivenciadas pelo HCFMRP-USP e pela FAEPA, na captação de recursos, por meio de doações. Os dados foram extraídos do Sistema Gestão de Materiais e dos canais de captação de recursos, plataforma Vakinha, e-mail, telefone e funcionalidades nos sites HCFMRP-USP e FAEPA. **Resultados e discussão:** Os resultados alcançados permitiram experimentar novas formas de trabalho no cenário da pandemia da COVID-19. A divulgação nas mídias sociais, Facebook®,

Twitter® e Instagram®, das necessidades do HCFMRP-USP, bem como a divulgação das doações que foram recebidas e do benefício que as mesmas trouxeram para nossa instituição ajudou a movimentar a sociedade e contribuiu para dar transparência às ações implementadas. Com a criação dos canais de captação de recursos, e-mail, telefone, site e plataforma Vakinha pode-se angariar recursos, no valor total de R\$7.172.074,00, que contribuíram de forma muito importante e grandiosa para contratação emergencial de recursos humanos, compra de materiais de consumo, insumos, medicamentos e equipamentos. Com isso as administrações do HCFMRP-USP e da FAEPA fortaleceram o pensamento e pretendem continuar com essas formas de captação de recursos para perenizar a mobilização e o envolvimento da sociedade e de autoridades judiciais na performance das suas atividades assistenciais, de ensino e de pesquisa. Percebeu-se também o grande respeito que a imagem do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto tem perante a sociedade, o que vem ao encontro da Missão, da Visão e dos Valores da nossa instituição.

Palavras-chave: Captação de recursos, Doações, Recursos para Doações.

INTRODUÇÃO

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP é uma autarquia pública estadual, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e associada à Universidade de São Paulo para fins de ensino, pesquisa e prestação de serviços médico-hospitalares.

Está integrado ao Sistema Único de Saúde desde 1988, caracterizando-se como hospital de grande porte, de alta complexidade, exercendo o papel de referência terciária para a região nordeste do Estado de São Paulo, composta de aproximadamente 4 milhões de habitantes.

Ao longo de seus anos, tem sido palco de inovações científicas que ajudam a melhorar a qualidade de vida de seus pacientes. A Instituição também colabora com o desenvolvimento econômico e social da região.

Por meio de convênio devidamente autorizado pelo Governo do Estado de São Paulo e há mais de 30 anos, o HCFMRP-USP e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência – FAEPA, que é uma entidade de caráter privado, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, atuam em reciprocidade num contexto de apoio técnico- administrativo, financeiro e operacional para a realização de objetivos institucionais comuns, permitindo a implantação de ações estratégicas destinadas ao desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa.

Com a crise mundial gerada pela pandemia da COVID-19, que atinge o Brasil desde o final de março de 2020, o HCFMRP-USP encontrou-se diante de um grande desafio para enfrentar as dificuldades sociais e econômicas, assim como outras instituições.

A conjuntura de pandemia, nunca antes vivenciada, frente ao planejamento orçamentário e financeiro do HCFMRP-USP, cujos recursos são suficientes para manter as atividades em situação de normalidade, gerou o temor de um desequilíbrio.

Conforme amplamente divulgado, o impacto da pandemia da COVID-19 para o sistema de saúde pode ser devastador em razão da velocidade do contágio. Se muitas pessoas ficarem doentes simultaneamente, a consequência é a sobrecarga dos hospitais. Não há sistema de saúde capaz de suportar um elevado número de pacientes precisando, ao mesmo tempo, de cuidados do nível exigido durante o tratamento desta doença².

Não obstante todas as medidas de isolamento social ditadas pelas autoridades governamentais, houve necessidade de reestruturação dos serviços de saúde, particularmente dos hospitais de alta complexidade, para suportar esta nova demanda.

No planejamento orçamentário e financeiro do HCFMRP-USP e da FAEPA não há previsão de recursos para calamidades públicas, como o caso a pandemia da COVID-19. Assim, o aumento de preços, aliado à repentina e sequencial disparada no consumo de alguns insumos, principalmente itens de proteção individual e higienização, trouxe intranquilidade aos gestores quanto ao possível desabastecimento causado pela Lei da Oferta e Demanda^{3,4}.

Dentre os itens que tiveram aumento de consumo em mais de 100%, tendo como comparativo o período de um mês antes da pandemia (mar/20) e um mês pós-início da pandemia no Brasil (mai/20), destacam-se: óculos de segurança, máscara TNT com filtro, sistema fechado de aspiração traqueal e avental descartável para banho⁵.

Com relação ao aumento do preço de insumos, citam-se como exemplos as máscaras N95 recomendadas para proteção dos profissionais de saúde, que custavam R\$ 1,50 a unidade e chegaram a ser comercializadas por até R\$ 12,00, as máscaras cirúrgicas que custavam R\$0,09 e chegaram a R\$2,50 a unidade, os aventais descartáveis para procedimentos que passaram de R\$1,48 para R\$11,00 a unidade, dentre outros.

Diante do cenário totalmente imprevisível e variável imposto pela pandemia, a administração do Hospital e da FAEPA decidiu adotar estratégias para captação de recursos, por meio da Fundação, para o recebimento de doações para enfrentamento da crise. Até então, as duas instituições não contavam com um canal formalizado para efetivação de doações sistematizadas.

No HCFMRP-USP, a aceitação de qualquer doação é atribuição do Presidente do Conselho Deliberativo e do Superintendente, para conjuntamente autorizar, dentro de valores estabelecidos conforme Portaria HCRP nº 157/2001, de 05/11/2001.

OBJETIVO

Apresentar os mecanismos instituídos pelo HCFMRP-USP e pela FAEPA para captação de recursos por meio de doações.

MÉTODO

Estudo de caso descritivo para relatar as experiências vivenciadas de captação de recursos, por meio de doações, pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo em conjunto com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP. Os dados foram extraídos do Sistema Gestão de Materiais e dos

canais de captação de recursos, plataforma Vakinha, e-mail, telefone e funcionalidades nos sites HCFMRP-USP e FAEPA no período de março a maio de 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ações instituídas para criação de uma identidade da campanha de captação de recursos

- **Criação da Vakinha.** O movimento inicial foi a criação da plataforma de arrecadação de doações, Vakinha, para captar recursos financeiros por meio de boleto, cartão de crédito, Pay Pal, Pic Pay ou Cupom. Estipulou-se a meta de arrecadação de R\$5 milhões. As primeiras doações foram recebidas em 09/04/2020. A Vakinha foi inicialmente divulgada nas redes sociais e posteriormente nos sites institucionais HC e FAEPA.
- **Criação do e-mail doacaocoronavirus@hcrp.usp.br** em 25/03/2020 para contatos de potenciais doadores de materiais, medicamentos e outros.
- **Habilitação de telefone exclusivo para doações** – (16) 3602-2060.
- **Novas funcionalidades nos sites HCFMRP-USP e FAEPA** para captar recursos e garantir a transparência das doações recebidas. Ao perceberem a movimentação da sociedade, tanto de pessoas físicas como pessoas jurídicas, envolvendo desde pequenas empresas até multinacionais, no sentido de contribuir para o enfrentamento da crise e diante da importância da arrecadação de fundos adicionais no momento de pandemia, o HCFMRP-USP e a FAEPA criaram funcionalidades em seus sistemas para contemplar essa nova demanda. Para tanto, os sites das duas instituições, www.hcrp.usp.br e www.faepe@br, foram reconfigurados, marcando o lançamento do slogan TODOS CONTRA O CORONAVIRUS E A FAVOR DO HC e a modernização de ferramentas para disponibilizar os canais de comunicação e assegurar a transparência das ações.
- Com o objetivo de atender aos diversos perfis de doadores, criaram-se também os **canais de boleto bancário direto e depósito em conta corrente.**
- Elaboração de documentos com o delineamento das estratégias já adotadas e as previstas no contexto da pandemia, para sustentar a **solicitação de recursos a grandes empresas e a órgãos públicos**, como Ministério Público do Trabalho e Justiça do Trabalho, que podem direcionar os resultados de muitas trabalhistas.

Os resultados alcançados e as experiências vivenciadas neste momento de crise, fortaleceram o desejo há muito tempo nutrido pela administração do HCFMRP-USP e da FAEPA no sentido de consolidar mecanismos de arrecadação de doações utilizando as mídias sociais como meio de divulgação e canais formalizados para contatos.

Os recursos financeiros arrecadados com a Vakinha somaram até início de julho de 2020 o montante de R\$248.212,93.

Tabela 1: Recursos arrecadados com a Vakinha, por método de pagamento.

Método de pagamento	Total Líquido
Boleto	R\$ 119.521,07
Cartão de crédito	R\$ 126.296,97
Carteira PayPal	R\$ 2.474,71
Cupom	R\$ 0,00
PicPay	R\$ 120,18
Total Geral	R\$ 248.412,93

Logo detectou-se que os valores doados pelo canal da Vakinha estavam muito aquém da meta proposta de R\$5.000.000,00. Nos primeiros dias após o lançamento da Vakinha, a arrecadação foi relevante atingindo R\$180.000,00 em cinco dias. Porém, houve diminuição nos dias posteriores, com estagnação após 30 dias, mesmo com os impulsionamentos em redes sociais e com campanhas de divulgações em mídias do HCFMRP-USP e da FAEPA.

No canal de doações pelo e-mail doacaocoronavirus@hcrp.usp.br, foram recebidos 270 contatos que geraram os resultados demonstrados de forma consolidada na Tabela 2 e que podem ser visualizados nos sites, na funcionalidade transparência.

Tabela 2: Demonstrativo das doações recebidas em materiais e bens.

Descrição	Quantidade
Água mineral sem gás - 500 ml	12.600
Álcool em gel	6.000 litros
Álcool etílico 70% INPM	3.500 litros
Máscaras descartáveis	26.230 unidades
Máscaras <i>face-shields</i>	6.230 unidades
Água mineral com gás – 500 ml	12.600 unidades
Água sanitária	1,5 tonelada
Máscaras N95	3.300 unidade
Óculos de proteção	600 unidades
Alimentos diversos (carnes, bolachas, pães e outros)	≈ 3,0 toneladas

Às ações solidárias acima descritas somaram-se as doações de recursos financeiros por meio de depósitos diretos em conta corrente da FAEPA e pagamento de boletos bancários, com destaque para as iniciativas de empresas privadas. A participação desse segmento do sistema econômico foi fundamental para o alcance dos objetos inicialmente traçados pelo HCFMRP-USP e FAEPA. O total arrecadado até junho/2020 foi de R\$7.127.498,00.

Destaca-se que esses recursos foram essenciais para propiciar a contratação temporária de recursos humanos para atuarem na linha de frente de atendimento de pacientes acometidos pela COVID-19, contemplando área médica especializada, fisioterapia e enfermagem.

As doações, adicionadas aos recursos da Instituição, possibilitaram ainda suprir as necessidades de equipamentos e materiais permanentes, EPIs, medicamentos, materiais de laboratórios, serviços de terceiros e materiais de consumo para a manutenção dos leitos de enfermaria e de UTI adulto e pediátrico alocados para pacientes COVID-19.

Ao final de junho, já haviam sido ativados 63 leitos de CTI para adultos, que possibilitaram 179 internações e 50 leitos de enfermaria convencional, com 95 internações. Foram realizados 7.000 exames dos quais 1.682 tiveram resultados positivos para Covid.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de captação de recursos por meio de doações durante a pandemia de COVID-19 trouxe resultados positivos com intensa participação da sociedade, principalmente de pessoas jurídicas.

O espírito de solidariedade diante da gravidade da crise foi evidenciado pelo montante das arrecadações. Mas também pelo número de manifestações de reconhecimento do trabalho dos profissionais envolvidos, recebidas por e-mails, telefone e pessoalmente.

A utilização das mídias sociais como Facebook®, Instagram® e Twitter® para divulgação das ações para captar os recursos e também para divulgar os depoimentos de funcionários, do Superintendente do HCFMRP-USP e dos doadores incrementaram ainda mais a participação da sociedade.

Os resultados alcançados, neste momento de crise, fortaleceram o desejo há muito tempo nutrido pela administração do HCFMRP-USP e da FAEPA no sentido de consolidar mecanismos de arrecadação de doações utilizando as mídias sociais como meio de divulgação e canais formalizados para contatos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Estatuto da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP – FAEPA. Disponível em: <https://www.faepe.br/Home/Estatuto>, acesso em 20/04/2020.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) [Organização Mundial da Saúde (OMS)]. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Situation Report – 85. Genebra, 14 abr. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200414-sitrep-85-COVID-19.pdf?sfvrsn=7b8629bb_4>; acesso em 27/04/2020.
3. PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Pearson Education, 2010.
4. VASCONCELOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2008.
5. Sistemas HCRP, Módulo Gestão de Materiais, pesquisa em 09/06/2020, às 10 horas.